

Edição: 11 | Sexta-feira, 24 de Novembro de 2023 | Periodicidade: Quinzenal

OMS compromete-se com a mitigação dos efeitos climáticos na saúde



Realizou-se de 02 a 03 de Novembro corrente em Maputo, a 2ª conferência sobre o impacto das mudanças climáticas na saúde onde a OMS reafirmou o seu comprometimento em apoiar o Ministério da Saúde e Instituto Nacional de Saúde na prevenção e na mitigação dos seus serviços de saúde

A OMS está também a trabalhar na proteção da saúde contra o vasto leque de impactos das alterações climáticas. Queremos associar-nos ao organizador desta conferência e exortar todos os parceiros a aumentarem os seus investimentos nos sistemas de saúde”, disse o Representante da OMS.

O Representante da OMS, Dr. Severin von Xylander afirmou que é um facto que mudanças climáticas estão exacerbando as crises na saúde citando o exemplo da malária cuja transmissão aumentou 14% nas zonas montanhosas de África por isso, exorta aos parceiros para o esforço conjunto na mitigação das alterações climáticas na saúde.

“A OMS estabeleceu uma parceria com MISAU para criar sistemas de saúde eco-resilientes, o que inclui os serviços essenciais e cuidados de saúde primários.



Dr. Severin von Xylander, Representante da OMS Moçambique

“ Temos que trabalhar juntos para promover serviços de saúde resiliente ao clima”, Dra Adelheid Onyango



Dra. Adelheid O. Onyango, OMS Região africana

Por esses motivos “temos que trabalhar juntos para promover serviços de saúde resilientes ao clima. A OMS, tem apoiado o sector da saúde implementando pacotes de assistência técnica e familiar para apoiar na resiliência de países vulneráveis bem como a disponibilização de um fundo verde para reforçar a resiliência e sustentabilidade na mitigação das mudanças climáticas”, disse.

Juntou-se ao debate a Dra. Adelheid W. Onyango, Directora da Cobertura Universal de Saúde do Escritório Regional da OMS na África, onde apontou que até 2030 as adversidades climáticas poderão causar a morte de mais de 250.000 pessoas anualmente em África devido aos casos de desnutrição, malária, doenças diarreicas e stress térmico, contrariamente a prerrogativa do ODS 3 que urge pela saúde e bem-estar.

Moçambique acolheu a 32ª Reunião da ARCC



Ministro da Saúde, Armindo Tiango e a equipa da OMS na reunião da ARCC

A Comissão Regional Africana de Certificação para a Erradicação da Pólio juntou-se aos parceiros e membros de seis países para passar em revista os progressos alcançados e orientar mutuamente sobre o caminho a seguir para a erradicação da Pólio em Moçambique.

Participaram da reunião membros da ARCC, para além de Moçambique, países como Malawi, Botswana, Zâmbia, Zimbabwe e Tanzânia, bem como o Ministério da Saúde e os parceiros da Iniciativa Global para a Erradicação da Pólio.

No final da reunião, a comissão recomendou aos membros da comissão e os parceiros da saúde, especialmente ao país anfitrião a colmatar urgentemente as lacunas na vacinação à poliomielite, a fim de prevenir futuros surtos.

Realizada a auto-avaliação assistida do sistema regulamentar nacional de medicamentos

Durante os dias 13 a 16 do corrente mês de Novembro em Maputo, realizou-se a auto-avaliação do sistema regulamentar nacional em todas as funções essenciais relacionadas com medicamentos e vacinas, actividade assistida pela OMS.

Participaram da avaliação os pontos focais das nove funções regulamentares requeridas na ferramenta da OMS GBT (Ferramenta de benchmarking global). A ferramenta visa a identificação de pontos fortes e de quaisquer lacunas existentes a fim de se elaborar um plano de desenvolvimento institucional para os próximos dois anos para a melhoria do desempenho. Refira-se que a última avaliação formal foi realizada em 2016, tendo sido estabelecido que o sistema regulamentar na altura estava no nível de maturidade 1.

Deste então, a OMS tem estado a apoiar o fortalecimento da actual Autoridade Nacional Reguladora de Medicamentos de Moçambique (ANARME) para que alcance o nível de maturidade 3, o nível recomendado pela OMS para todas as Autoridades Reguladoras de Medicamentos, que indica um sistema regulamentar estável, funcional e integrado.



Visite as nossas páginas:



<https://web.facebook.com/OMS Mocambique>



<https://twitter.com/OMS Mocambique>

website:



OMS e UNICEF reuniram-se com Parceiros para abordar a prevenção de surtos de cólera



Representantes da OMS e do UNICEF na reunião na com parceiros

A OMS e a UNICEF reuniram-se no último dia 14 de Novembro, com Embaixadas, Consulados e Agências de desenvolvimento com o objectivo de aumentar a consciencialização sobre a situação actual da cólera e definir as melhores abordagens para mitigar os riscos e garantir o bem-estar das comunidades vulneráveis em Moçambique.

OMS e a UNICEF têm apoiado o Governo de Moçambique na resposta ao maior surto de cólera do país em 25 anos, registrado há um ano. Entretanto, consideram ser imprescindível juntar o Governo e partes interessadas e traçar estratégias que ajudarão a prevenir futuros surtos e impulsionar o progresso no sentido da eliminação da cólera em Moçambique.

A cólera, embora seja facilmente evitável e tratável, continua a representar uma ameaça significativa à vida e à saúde em Moçambique, e há uma necessidade urgente de intensificar a resposta contínua para reduzir o impacto socioeconómico da cólera. Para a OMS, os pilares para a prevenção e resposta da cólera passam por liderança, coordenação, planeamento e monitoramento, vigilância e investigação de surtos, diagnósticos e testes laboratoriais, prevenção e controle de infecções, gestão de casos, apoio operacional e logístico, continuidade dos serviços sociais e de saúde essenciais, vacinação, entre outros.

OMS apoia o Ministério da Saúde (MISAU) no processo da definição do Quadro-Tipo de pessoal para todos os níveis de atenção de Saúde em Moçambique

Decorreu na Matola de 13 a 24 de Novembro de 2023 parte das actividades de exercício para a definição da composição do quadro-tipo de profissionais de saúde para todos os níveis de atenção de saúde no País. Esta é a quarta fase de um total de 8 fases deste processo que está a usar a abordagem de avaliação dos Indicadores de Productividade e de Necessidades de Recursos Humanos (WISN).



A primeira semana deste exercício (13 a 17 de Novembro), consistiu na formação de formadores, com objectivo de criar capacidade a nível do país na metodologia WISN. Esta formação facilitada por peritos do Escritório Regional da OMS para África, contou com a participação de 49 profissionais das diferentes unidades orgânicas do MISAU, OMS, e parceiros. Este grupo será posteriormente responsável pela preparação, formação dos inquiridores e coordenação do trabalho de campo do estudo.

WISN baseia-se na carga de trabalho de um profissional de saúde, com padrões de atividade (tempo) aplicadas a cada componente da carga de trabalho. O manual do WISN foi inicialmente publicado em 1998, e foi revisto em 2010 para se focar na planificação e gestão dos serviços de saúde.

A large, stylized blue ribbon graphic is positioned on the left side of the page, looping and flowing downwards. It has a 3D effect with highlights and shadows, giving it a sense of movement.

17 de Novembro
Dia mundial do Cancro da Próstata

**Dez segundos! Esse é o tempo que o exame de
próstata dura. Seja o herói da sua saúde!
Homem, previne-se!**

Colaboradores de todo o país capacitados em Team Building



Foto de ocasião no retiro anual da OMS 2023

Decorreu na segunda semana de Novembro o retiro anual da OMS em Chidenguele, onde os colaboradores dos escritórios da OMS em Moçambique. Juntaram-se para partilhar experiências, trocar conhecimentos e fortalecer seus laços em um ambiente descontraído e colaborativo.

funcionamento da OMS tais como processos de condutas éticas, recrutamento, preparação e resposta em casos de emergência, prestação de contas, entre outros, [clique para ver o album de fotos](#).

O retiro teve a duração de três dias, cujo programa explorou formas alternativas e inovadoras de promover a colaboração e fortalecimento da equipa. As actividades foram divididas em duas partes, uma, liderada pela SDO Moçambique baseou-se em actividades práticas, jogos e dinâmicas a segunda parte relativa a vida institucional onde foram feitas apresentações sobre diferentes temáticas ligadas ao

Testada a ferramenta para captação das crianças zero-dose e sub-imunizadas no âmbito do “Big Catch-Up”

Decorreu entre os dias 14 a 17 de Novembro de 2023, na província de Maputo nos distritos de Marracuene e Boane, visitas técnicas para testagem da ferramenta (DHIS2 Capture).

A ferramenta será usada para captação de crianças com dose-zero e sub-imunizadas afectadas pelas interrupções nos serviços de vacinação de rotina exacerbadas pela pandemia de COVID-19.

As actividades decorreram nas áreas de saúde dos Agentes Polivalentes Elementares, elementos chaves no mapeamento das crianças de interesse para a grande recuperação e teve como objectivo testar a eficiência e eficácia do aplicativo no campo antes do início do “Big Catch-Up” e verificar o seu uso pelos APE’s. Fizeram parte do grupo de trabalho, técnicos do MISAU, DPS, SDSMAS, US, Saudigitus e OMS.



Mapeamento de Crianças Zero-dose e Sub-imunizadas na comunidade de Boane



Organização Mundial da Saúde

Moçambique

17 de novembro é o Dia Mundial da Prematuridade

Este ano a data foi assinalada sob o lema: "Pequenas ações, GRANDE IMPACTO: contato pele a pele imediato para todos os bebês, em todos os lugares."

A OMS apela a consciencialização sobre o parto prematuro e à reflexão sobre estratégias para reduzir a taxa de prematuridade e para garantir que melhores cuidados sejam oferecidos aos bebês e suas famílias.

